

## Taxa de Desemprego diminui na Área Metropolitana de Brasília<sup>1</sup>, em relação ao primeiro trimestre de 2021

No segundo trimestre de 2021, a **taxa de desemprego total** na Área Metropolitana de Brasília (AMB) ficou em 19,8% da População Economicamente Ativa – PEA regional, menor que a registrada no primeiro trimestre (20,5%). Este movimento refletiu o decréscimo do desemprego no Distrito Federal, cuja taxa diminuiu de 19,5% para 18,7%, entre março e junho de 2021, bem como a variação negativa na Periferia Metropolitana de Brasília, onde a taxa passou de 23,1% para 22,7%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto na Área Metropolitana de Brasília reduziu-se de 17,1% para 16,3%, e a de desemprego oculto passou de 3,4% para 3,5% (Gráfico 1).

Na AMB, a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – cresceu de 65,4% para 66,1%, entre março e junho de 2021. Com isto, a População Economicamente Ativa da AMB foi estimada em 2.286 mil trabalhadores, dos quais 71,9% moravam no Distrito Federal e 28,1%, na Periferia Metropolitana de Brasília. Em relação a março, a PEA da AMB cresceu 1,6%. No mesmo período, o contingente de ocupados na Área Metropolitana de Brasília aumentou 2,5%, e foi estimado em 1.832 mil pessoas, enquanto o número de desempregados diminuiu 1,7%, sendo contabilizado em 454 mil pessoas. (Tabela 1).

---

<sup>1</sup> As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pela CODEPLAN e DIEESE, apresentam o agregado dos contingentes pesquisados no Distrito Federal – PED-DF e na Periferia Metropolitana de Brasília - PED-PMB, composta pelos municípios de Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Jardim Ingá, Novo Gama, Planaltina de Goiás, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

Tabela 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade  
Área Metropolitana de Brasília - AMB - Março e Junho de 2021

Condição de Atividade e Taxas	Área Metropolitana de Brasília			Distribuição (em %)	
	Contingente (em mil pessoas)		Variação (em %)	Distrito Federal	Periferia Metropolitana de Brasília
	Mar/2021	Jun/2021	Jun-2021/Mar-2021	Jun/2021	
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>3.441</b>	<b>3.456</b>	<b>0,4</b>	<b>73,1</b>	<b>26,9</b>
População Economicamente Ativa	2.250	2.286	1,6	71,9	28,1
Ocupados	1.788	1.832	2,5	72,9	27,1
Desempregados	462	454	-1,7	67,8	32,2
Desemprego Aberto	386	373	-3,4	69,4	31,1
Desemprego Oculto	76	81	6,6	60,5	37,0
Inativos de 14 anos ou mais	1.191	1.170	-1,8	75,5	24,5
<b>Taxas (%)</b>					
Participação	65,4	66,1	-	65,0	69,1
Desemprego Total	20,5	19,8	-	18,7	22,7
Desemprego Aberto	17,1	16,3	-	15,8	17,7
Desemprego Oculto	3,4	3,5	-	2,9	5,0

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

## OCUPAÇÃO

1. Entre março e junho de 2021, o nível de ocupação cresceu 2,5% na Área Metropolitana de Brasília, segundo os setores de atividade econômica, esse aumento derivou do acréscimo no contingente ocupado no Comércio e reparação (8,0%), no setor de Serviços (2,2%) e da variação positiva na Construção (0,7%), já que houve declínio na Indústria de transformação (-12,8%). Nos serviços, a Administração pública diminuiu -4,9% (Tabela 2).

TABELA 2

**Estimativas e distribuição dos ocupados, segundo setores de atividade econômica  
Área Metropolitana de Brasília - AMB – Março e Junho de 2021**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Varição (em %)
	Mar/2021	Jun/2021	Jun-2021/Mar-2021
<b>Ocupados (1)</b>	<b>1.788</b>	<b>1.832</b>	<b>2,5</b>
Indústria de Transformação (2)	86	75	-12,8
Construção (3)	134	135	0,7
Comércio e Reparação (4)	326	352	8,0
Serviços (5)	1.204	1.231	2,2
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	185	176	-4,9

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar

2. O contingente de assalariados declinou (-0,7%) na Área Metropolitana de Brasília, entre março e junho de 2021, resultado da retração no setor público (-6,2%), visto que houve aumento no setor privado (1,4%). No setor privado, o número de assalariados cresceu entre os trabalhadores sem carteira de trabalho assinada (4,2%) e também entre aqueles com carteira assinada (0,8%). Verificou-se, ainda, crescimento da ocupação entre os trabalhadores autônomos (4,4%) e entre aqueles classificados nas Demais posições, que inclui os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (33,1%), enquanto diminuiu o contingente de empregados domésticos (-3,0%) (Tabela 3).

TABELA 3

**Estimativas e distribuição dos ocupados, segundo posição na ocupação  
Área Metropolitana de Brasília - AMB – Março e Junho de 2021**

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)		Varição (em %)
	Mar/2021	Jun/2021	Jun-2021/Mar-2021
<b>Ocupados</b>	<b>1.788</b>	<b>1.832</b>	<b>2,5</b>
Assalariados (1)	1.191	1.183	-0,7
Setor Privado	867	879	1,4
Com Carteira Assinada	724	730	0,8
Sem Carteira Assinada	143	149	4,2
Setor Público (2)	324	304	-6,2
Trabalhadores Autônomo	338	353	4,4
Empregados Domésticos	135	131	-3,0
Demais Posições (3)	124	165	33,1

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

**3.** Entre fevereiro e maio de 2021, o rendimento médio real diminuiu na Área Metropolitana de Brasília entre os ocupados (-7,9%), os assalariados (-8,8%) e entre os trabalhadores autônomos (-5,3%). Esses rendimentos passaram a valer, respectivamente, R\$ 2.909, R\$ 3.192 e R\$ 1.799.

**4.** Entre os assalariados, a remuneração média diminuiu no setor público (-11,1%) e não variou no setor privado, passando a equivaler a R\$ 7.524 e R\$ 2.000, respectivamente. No setor privado, segundo setores de atividade econômica, o salário médio aumentou no Comércio e reparação (1,6%) e diminuiu nos Serviços (-0,5%), enquanto a Indústria de transformação não permitiu desagregação. Segundo as formas de inserção ocupacional, houve acréscimo entre os assalariados com carteira de trabalho assinada (1,1%) e redução entre os sem carteira assinada (-9,4%) (Tabela 4).

TABELA 4

Rendimento médio real<sup>(1)</sup> dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Área Metropolitana de Brasília - AMB – Fevereiro e Maio de 2021

Formas de Inserção		Rendimento Médio Real (em reais)		Varição (em %)
		Fev/2021	Mai/2021	Mai-2021/Fev-2021
<b>Ocupados (2)</b>		<b>3.160</b>	<b>2.909</b>	<b>-7,9</b>
Assalariados (3)		3.501	3.192	-8,8
Setor Privado		2.000	2.000	0,0
Por Setor	Indústria de Transformação (4)	(4)	(4)	-
	Comércio e Reparação	1.588	1.613	1,6
	Serviços	2.147	2.137	-0,5
Por posição	Com Carteira Assinada	2.071	2.093	1,1
	Sem Carteira Assinada	1.634	1.481	-9,4
Setor Público		8.459	7.524	-11,1
Trabalhadores Autônomos		1.900	1.799	-5,3

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de maio de 2021

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

## DESEMPREGO

5. No mês de junho de 2021, frente a março, o contingente de desempregados na Área Metropolitana de Brasília diminuiu (-1,7%), e foi estimado em 454 mil pessoas. No mesmo período, a taxa de desemprego total na AMB diminuiu de 20,5% para 19,8%, resultado da retração da taxa de desemprego aberto, de 17,1% para 16,3%, já que a taxa de desemprego oculto permaneceu relativamente estável, ao passar de 3,4% para 3,5%. No Distrito Federal, a taxa de desemprego total reduziu de 19,5% para 18,7%, segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto decresceu de 16,6% para 15,8%, e a de desemprego oculto permaneceu estável em 2,9%. Já, na Periferia Metropolitana de Brasília, a taxa de desemprego total declinou, ao passar de 23,1% para 22,7%, resultado da redução da taxa de desemprego aberto, de 18,4% para 17,7%, e da variação positiva da taxa de desemprego oculto, de 4,7% para 5,0%, (Gráfico 1).

**Gráfico 1**  
**Taxas de Desemprego, por tipo**  
**Área Metropolitana de Brasília, Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília**  
**Março e Junho de 2021 (%)**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB. Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

6. Entre março e junho de 2021, taxa de desemprego total na Área Metropolitana de Brasília, apresentou o seguinte comportamento, segundo os atributos pessoais e a existência ou não de trabalho anterior (Gráfico 2 e Tabela 4 do Anexo Estatístico):

#### Atributos Pessoais

Sexo – estabilidade entre os homens (17,4%) e entre redução entre as mulheres (23,9% para 22,5%) (Gráfico 2).

Faixa etária – crescimento entre as pessoas na faixa etária de 16 a 24 anos (42,1% para 43,4%), e decréscimo entre as de 25 a 39 anos (19,1% para 17,3%) e de 40 a 49 anos (12,9% para 11,6%).

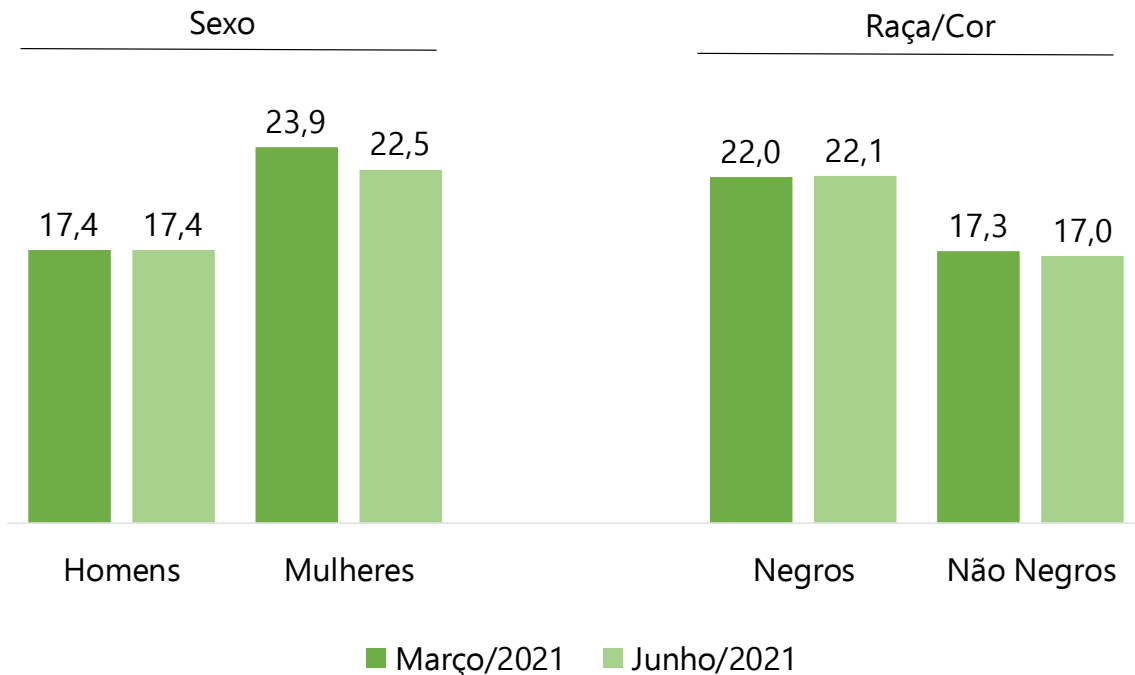
Posição no domicílio – retração entre as pessoas que são chefes de domicílio (10,9% para 9,9%) e entre as que ocupam as demais posições (28,7% para 28,2%).

Raça/cor – declínio entre os negros (22,0% para 21,1%) e variação negativa entre os não negros (17,3% para 17,0%) (Gráfico 2).

**Trabalho anterior** – redução para os com experiência anterior de trabalho (18,9% para 17,4%), e aumento entre os que buscam o primeiro emprego (28,8% para 32,0%).

**Gráfico 2**

**Taxas de Desemprego, por tipo, Segundo Sexo e Raça/Cor**  
**Área Metropolitana de Brasília – AMB – Março e Junho de 2021 (%)**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília I (PED-AMB. Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

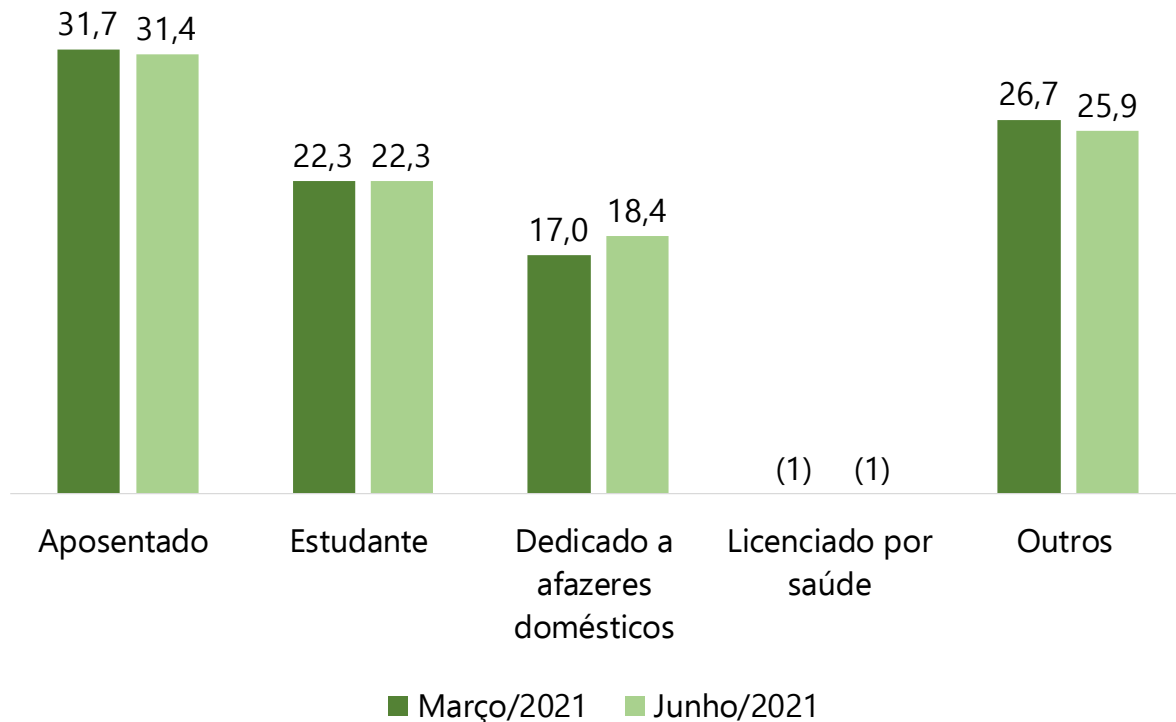
## INATIVIDADE

7. Na Área Metropolitana de Brasília, em junho de 2021, o contingente de pessoas com 14 anos e mais - População em Idade Ativa - foi estimado em 3.456 mil pessoas. Desse total, 1.170 mil eram inativos, número 1,8% menor que o observado em março. Do total dos inativos da AMB, 75,5% eram habitantes do Distrito Federal e outros 24,5% eram da Periferia Metropolitana de Brasília (Tabela 1).

8. Entre março e junho de 2021, os principais motivos de não trabalho dos inativos de 14 anos ou mais apresentaram os seguintes movimentos: aumento da proporção que não trabalhou por estar dedicado aos afazeres domésticos (17,0% para 18,4%) e decréscimo da que não trabalhou por outros motivos (26,7% para 25,9%), variação negativa do segmento que não trabalhou por estar aposentado(a) (31,7% para 31,4%), e estabilidade do que não trabalhou por estar dedicado aos estudos (22,3%) (Gráfico 3).

**GRÁFICO 3**

**Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais, por motivo de não trabalho  
Área Metropolitana de Brasília - AMB – Março e Junho de 2021 (%)**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

**9.** A inatividade, analisada pela distribuição por Atributos Pessoais, por Trabalho Anterior e por Faixa de Tempo que deixou ou perdeu o último trabalho, apresentou o seguinte comportamento, na AMB, entre março e junho de 2021 (Tabelas 19 e 20 do Anexo Estatístico):

**Atributos Pessoais**

Sexo – os homens representavam 35,9% e as mulheres 64,1% dos inativos, em março de 2021, e passaram a representar 36,6% e 63,4%, respectivamente, em junho.

Faixa etária – aumento da proporção de pessoas nas faixas etárias de 40 a 49 anos (8,2% para 8,9%) e de 60 anos e mais (37,6% para 39,1%), redução do percentual de pessoas de 16 a 24 anos (17,8% para 17,3%) e de 50 a 59 anos (15,8% para 14,2%); variação negativa daquelas na faixa de 14 a 15 anos (9,2% para 8,9%) e relativa estabilidade do segmento na faixa de 25 a 39 anos (11,5% para 11,6%).

Posição no domicílio – decréscimo da proporção dos chefes de domicílio (37,1% para 36,6%) e aumento da dos demais membros do domicílio (62,9% para 63,4%).

Raça/cor – variação positiva do percentual de inativos negros (63,3% para 63,6%) e negativa do de não negros (36,7% para 36,4%).

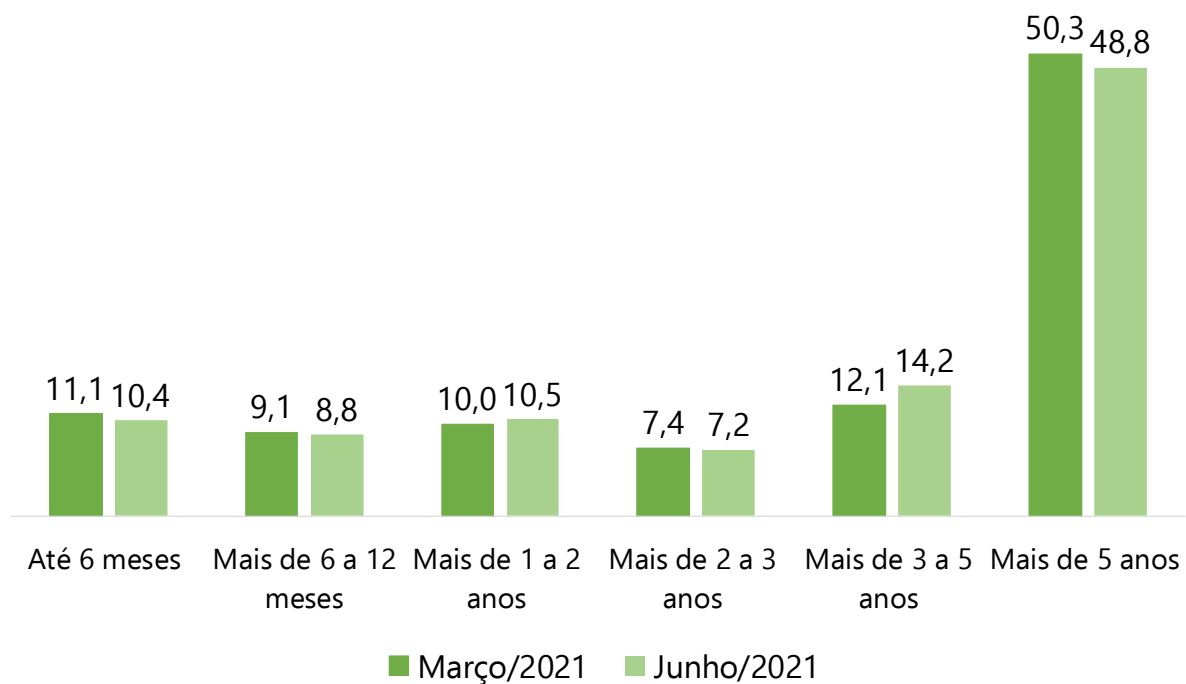


**Trabalho anterior** – elevação na proporção de inativos com experiência de trabalho anterior (63,8% para 64,3%) e retração na daqueles sem experiência anterior de trabalho (36,2% para 35,7%).

**Faixa de Tempo que perdeu ou deixou o último trabalho** – para os inativos de 14 anos ou mais com trabalho anterior, cresceu a proporção daqueles com mais de 1 a 2 anos (10,0% para 10,5%) e com mais de 3 a 5 anos (12,1% para 14,2%); diminuiu o percentual com até 6 meses que perderam ou deixaram o emprego (11,1% para 10,4%) e entre aquelas pessoas com mais de 5 anos (50,3% para 48,8%); e variou negativamente a proporção entre aqueles que perderam ou deixaram o emprego com mais de 6 a 12 meses (9,1% para 8,8%) e com mais de 2 a 3 anos (7,4% para 7,2%) (Gráfico 4).

#### GRÁFICO 4

Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais com experiência anterior de trabalho, por faixa de tempo que deixou ou perdeu o último trabalho  
Área Metropolitana de Brasília - AMB – Março e Junho de 2021(%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-AMB.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

---

**População em Idade Ativa (PIA)** - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

**População Economicamente Ativa (PEA)** - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

**Ocupados** - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

**Desempregados** - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**Inativos** - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

## NOTAS TÉCNICAS

---

**Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.**

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

### SECRETARIA DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL

Thales Mendes Ferreira – Secretário

### SECRETARIA DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

André Clemente – Secretário

### COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Charles Lima - Presidente

### DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - CODEPLAN

Clarissa Jahns Schlabitz – Diretora Técnica

### GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – GEREPS

Jusçânio Umbelino de Souza - Gerente

### DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretária de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

### EQUIPE TÉCNICA

**Coordenação Técnica** – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza (CODEPLAN)

**Coordenação de Campo** – Paulo Laerte Coutinho Silva (CODEPLAN); Violeta Hristov (DIEESE)

**Amostra e Controle de Qualidade** – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes (DIEESE). André Luís Bernardes Fonseca, Márcia Maria Montenegro de Abreu, Maria Helena Marques, Maria Teresa Botelho de Sousa, Maryangela Oliveira (CODEPLAN).

**Estatísticos Responsáveis:** Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira (CODEPLAN).

**Análise de dados** - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE);

### COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

**Supervisores** – Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

**Entrevistadores** - Amândio Alves da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Benedita Soares Dias, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Tiara de Jesus dos Santos, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF**

**Metodologia**

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

**Convênio Regional**

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN